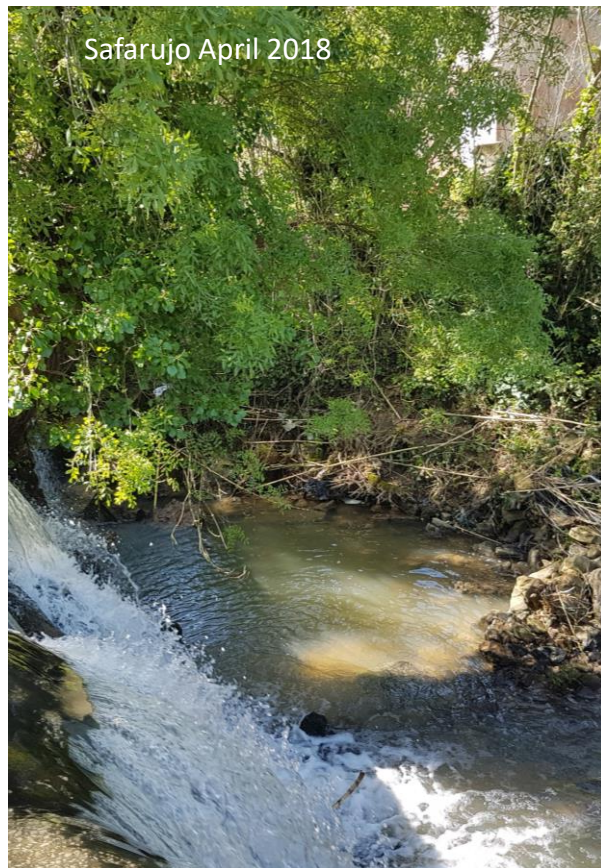
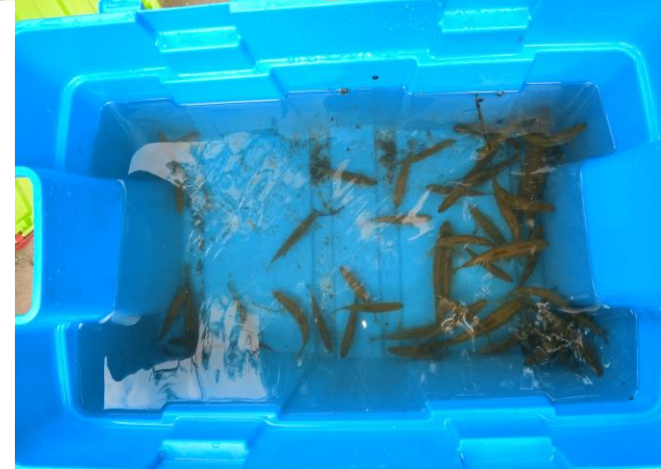


Western Ruivaco (*Achondrostoma occidentale*)
Mohamed bin Zayed Species project number 172515985:
*Habitat restoration and population monitoring of an endangered
freshwater fish endemic to the westernmost tip of Europe.*

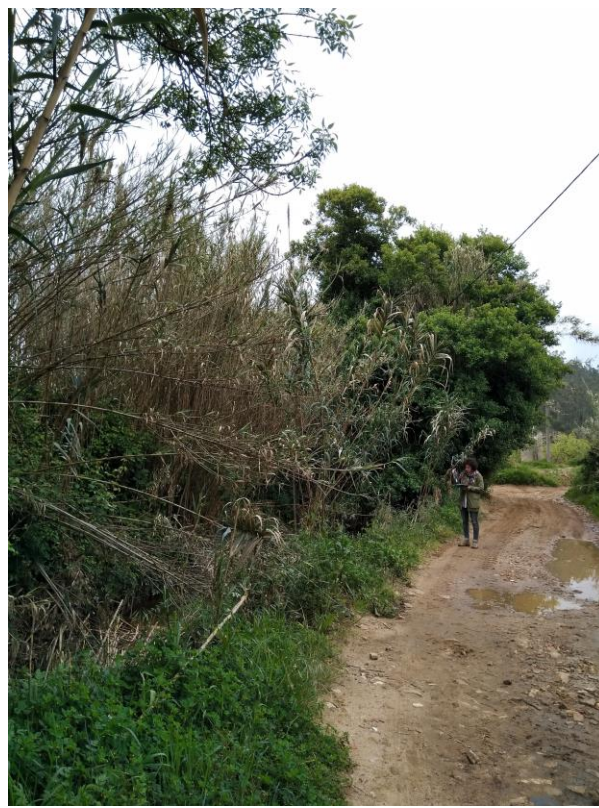
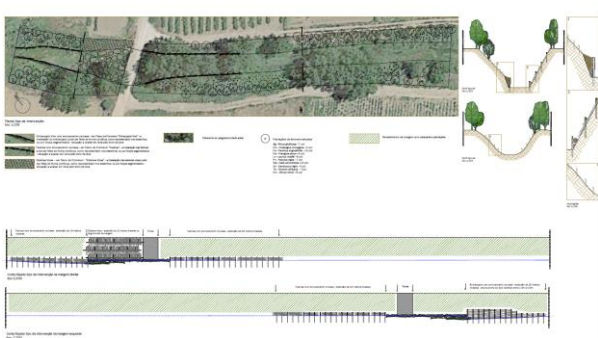
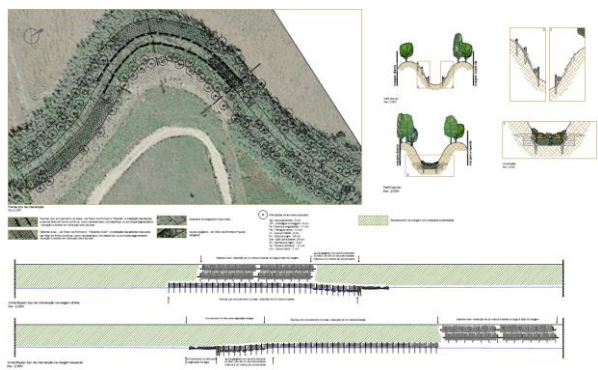
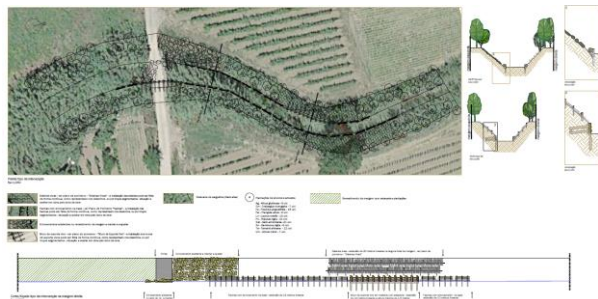
2nd semester report (01-03-2018 to 31-08-2018)



Task 1 – Monitoring Follow up visits



Task 1 – Monitoring Rescue of fish and their relocation upstream



Task 2 – Create protected areas

Planning and habitat restoration design



Task 3 – Outreach

Workshop 1 – learning about endemic endangered species and habitat restoration (at Torres Vedras)



Task 3 – Outreach

Workshop 1 – practical session



Task 3 – Outreach

Workshop 2 – learning about endemic endangered species and habitat restoration (at Mafra)



Task 3 – Outreach

Workshop 2 – practical session



River Sizandro



River Alcabrichel

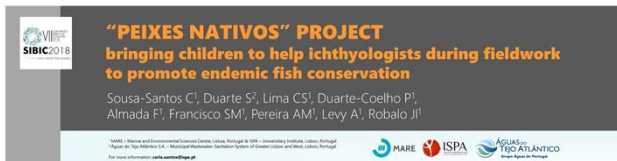
Task 3 – Outreach
Disclosure panels next to
the target rivers



Task 3 – Outreach

Presentations in schools

Clean-up day at River Sizandro



Background

Midwinter-type intermittent rivers show dramatic seasonal fluctuations in water volume and flow regimes. Summer droughts are particularly threatening for fish inhabiting small Portuguese coastal streams, as they result in major habitat contraction and loss of hydrological connectivity throughout the system. Consequently, in the summer, fish congregates in disconnected pools which act as refugia until the rainy season. In these pools they are under an increased probability of being predated, high competition for the limited space and food available, low concentrations of oxygen, high water temperatures, higher concentration of pollutants and a higher probability of being affected by infectious diseases. Although the variable season is an annual basis, consistent and standardized monitoring of fish populations and their habitats is still lacking, specially during the most threatening period of the year and the one which is determinant for population recruitment.

Goals

- implementation of a long term monitoring program targeting the populations of endemic cyprinids from western Portuguese intermittent rivers
- implementation of an environmental education program focusing on young children from riverine localities aiming to improve their knowledge on fluvial ecosystems and the value of endemic fish species, encouraging proactivity to minimize their current extinction risk

Where and when

A 12 river basins gradually visited in the network until the complete covering of a total of 18 river basins of the western region of Portugal, in 3 years time.

Educational program testing March 2018
Official launching September 2018
Fluvial Municipality: Torres Vedras (Coastal and Subatlantic rivers)
Adherent municipalities: Mafra (Blue Atlantic) and Oeiras (Blue Tago)
Adherent private company: Parque de Sintra - "Núcleo do Lago (Blue Coast)

www.peixesnativos.pt

#PeixesNativos

This project is partially funded by a grant attributed by Carlos Salgueiro to promote the conservation of the highly endangered Western Portuguese Intermittent rivers.

Assessment for Sustainable project of 17/03/2018: "Project evaluation and proposal monitoring of the monitoring and educational activities in the environment".

تمويل محمد بن زايد
The Mohamed bin Zayed SPEICES CONSERVATION FUND.



Task 3 – Outreach

Poster @ SIBIC congress

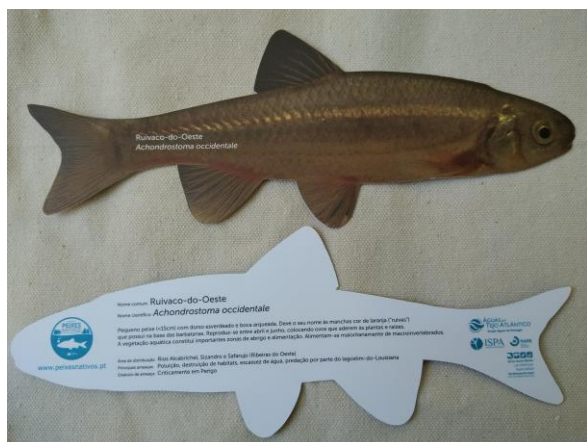
Presentations in schools

Student's works on Ruivaco-do-Oeste



Task 3 – Outreach

Mafrã's Sciences Fair



PROJETO PEIXES NATIVOS

RUIVACO-DO-OESTE

Os peixes de água doce chegaram a Portugal há mais de 14 milhões de anos! Sabias que no teu concelho há um peixe de água doce único no mundo?

O Ruivaco-do-Oeste é uma espécie endémica dos concelhos de Mafra e Torres Vedras e está em perigo de extinção.

www.peixesnativos.pt

CONTACTOS:
TEL: 218 811 700 (EXT. 319)
E-MAIL: PEIXESNATIVOS@GMAIL.COM

PROJETO PEIXES NATIVOS

ACO-DO-OESTE

Os peixes de água doce chegaram a Portugal há mais de 14 milhões de anos! Sabias que no teu concelho há um peixe de água doce único no mundo?

O Aco-do-Oeste é uma espécie endémica dos concelhos de Mafra e Torres Vedras e está em perigo de extinção.

www.peixesnativos.pt

CONTACTOS:
TEL: 218 811 700 (EXT. 319)
E-MAIL: PEIXESNATIVOS@GMAIL.COM

MONITORIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OS PEIXES DE ÁGUA DOCE CHEGARAM A PORTUGAL HÁ MAIS DE 14 MILHÕES DE ANOS!

www.peixesnativos.pt

• SABIA QUE NESTE RIO HÁ UM PEIXE ÚNICO NO MUNDO? •

DID YOU KNOW THAT THIS RIVER IS INHABITED BY A FRESHWATER FISH THAT IS UNIQUE IN THE WORLD?

MONITORIZAÇÃO

A maior parte das espécies de peixes de água doce nativos de Portugal encontra-se em risco de extinção. As pequenas ribeiras costeiras do centro e sul do país, que estas espécies habitam há vários milhões de anos, podem funcionar como **zonas de proteção e conservação deste património natural, que é único e de valor inestimável**. Por serem rios de regime tipicamente Mediterrânico, alternando entre cheias no Outono e Inverno e secas drásticas no Verão, e estarem sujeitos a fortes pressões causadas pelo homem, é essencial que exista uma monitorização regular e continuada no tempo das populações de peixes nativos.

SENSIBILIZAÇÃO

Projeto PEIXES NATIVOS – o que é?

Resulta de uma parceria entre o ISPA - Instituto Universitário e a Água do Tejo Atlântico e tem como principais objetivos monitorizar anualmente, na época de seca estival, espécies ameaçadas de peixes de água doce nativos em rios intermitentes do centro do país, e sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de preservar os rios e o seu meio envolvente, assim como a biodiversidade associada.

Este projeto tem o apoio institucional do MARE-ISPA, do Instituto para a Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e do Aquário Vasco da Gama.

REABILITAÇÃO

A remoção definitiva das canas, espécie invasora que atinge grandes densidades em alguns locais, e o restauro das margens dos rios com a plantação de espécies autóctones como o salgueiro ou o freixo, vão contribuir para a melhoria da qualidade da água e para diminuir a erosão, ajudar no controlo das cheias, aumentar a quantidade de água no verão, e promover a diversificação de habitats e a biodiversidade.

As conservar os rios e os seus habitats não estamos apenas a contribuir para a conservação do Ruivaco-do-Oeste: preservar os rios resulta em melhorias concretas na paisagem e para a economia das populações que vivem perto das suas margens.

COORDENAÇÃO DO PROJETO
218 811 700 (EXT. 319) | PEIXESNATIVOS@GMAIL.COM

SE PRESENCIA DESCARGAS OU OUTRA SITUAÇÃO ANORMAL, CONTACTE:
CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS - 261 310 400
SOS AMBIENTE (IGN) - 908 200 520
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE - ARH7.GERAL@PAMBIENTE.PT

Task 3 – Outreach Deliverables

LINKS

Website and social media:

www.peixesnativos.pt

<https://www.facebook.com/PeixesDeAguaDoceNativos/>

Media coverage:

<https://www.wilder.pt/historias/novo-projecto-poe-alunos-a-proteger-peixes-nativos-de-agua-doce/>

<https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/biologos-estudam-rios-do-litoral-oeste-ultimo-refugio-para-peixes-com-milhoes-de-anos>

Student's works:

<https://www.youtube.com/watch?v=dUz7V8oy-XE>

https://www.youtube.com/watch?v=WRRO5ceXB_c

https://www.youtube.com/watch?v=abzXqC_dLmo&t=11s